

# ANÁLISE DE ENTREVISTAS ACERCA DAS DIFERENÇAS GERACIONAIS NO ENTENDIMENTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Paulo Ximenes Moreira Nobre, Nicolas Araújo Gomes, Márcia Maria Tavares Machado, Maria Lúcia Magalhães Bosi, Carmem Emmanuely Leitão Araújo

**INTRODUÇÃO:** A antropologia médica estuda a relação entre o ser humano e o processo saúde-doença, explorando diferenças advindas de culturas, recortes socioeconômicos, e gerações. Essa relação traça percalços múltiplos a partir das diversas formas com as quais as pessoas entendem, lidam e buscam tratar seu sofrimento (HELMAN, C., 2007). **OBJETIVO:** Relatar uma estratégia de abordagem didática que fomenta a reflexão acerca da relação entre gerações passadas e o processo saúde-doença, no contexto do ensino da disciplina de Assistência Básica à Saúde 3 da Faculdade de Medicina e Fisioterapia (FAMED/UFC). **METODOLOGIA:** Um dos temas abordados pela disciplina é a antropologia médica. Por meio da discussão teórica e atividades práticas o tema permeia o ensino-aprendizado. A fim de abordar o tema, em adição à discussão de textos, foi realizada uma visita ao Museu de Arte da UFC (MAUC), trazendo vivências geracionais. Em seguimento, foi sugerido a aplicação de uma entrevista feita pelos discentes com familiares, com perguntas que abordavam a relação do entrevistado com o processo saúde-doença quando mais novo, e as formas de tratamento costumeiramente acessadas. **RESULTADOS:** foram coletadas impressões de 30 entrevistas. Os pontos mais recorrentes foram a dificuldade de acesso ao sistema de saúde e a importância da “medicina popular”. As entrevistas trouxeram unidades de significado como: “uso de chás”, “infusões de ervas”, “aplicação de ervas sobre lesões”, “a figura da curandeira e da parteira”. Foi consonante a importância da cultura popular no lidar com a saúde-doença. **CONCLUSÃO:** A aplicação das entrevistas mostrou-se uma estratégia bastante relevante para a experimentação prática do conceito e espectro da antropologia médica. A sensibilização dos discentes acerca das diferenças geracionais permite uma participação mais ativa no processo de aprendizagem, fomentando questionamentos necessários a um ensino médico mais humanizado.

Palavras-chave: antropologia médica. gerações. medicina popular.